

REVISTA  CRA/RJ

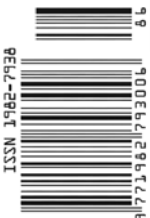
ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – Fevereiro de 2011 5 Ano XI – Nº 90



Banco de Empregabilidade

CRA/RJ concretiza um sonho antigo



CRA/RJ
Nova Diretoria
toma posse





Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612 / (21) 3872-9618;
registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rpj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização

Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius de Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius de Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (Licenciado)

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Adm. Sonia Marra (Em exercício)

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)
Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;
E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. Celso Permínio Schmid (cpschmid@compuland.com.br)
Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555 / 2245-5853; e-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)
Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027
Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)
Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's - Centro - Nova Friburgo - RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;
E-mail: crarifurgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)
Av. Emani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - e-mail: craniteroi@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)
Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 - São Bento - Cabo Frio - RJ
Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 - E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)
Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro - Macaé - Cep: 27910-362 - cramacae@cra-rj.org.br; br
Tels.: (22) 2742-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfoliveira@yahoo.com.br)
Rua Major Zoroastro Firmo, 49 - Pq. São Caetano - Campos dos Goytacazes - RJ - Cep: 28030-325 - Tels.: (22) 2723-1214 / 2723-6453 / 9983-3893

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa
Rua Santo Afonso, 44/405 - Tijuca - RJ - Cep: 20511-170
Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação mensal do CRA/RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

Nova Diretoria toma posse

A nova Diretoria do CRA/RJ tomou posse no dia 7 de janeiro, tendo à frente o Adm. Wagner Siqueira que disse querer realizar algo que represente verdadeiramente os interesses da profissão e do país.



8

Mãos à obra

CRA/RJ apresenta seu Plano de Trabalho para 2011 em quatro diferentes programas: Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Administração e Finanças, Fiscalização e Registro Profissional e Educação, Estudos e Pesquisas.

Banco de Empregabilidade

Conselho lança Banco de Empregabilidade e resgata o antigo Balcão de Empregos que prestou bons serviços ao Rio de Janeiro.

Quebec é aqui

Administradores apresentam no Rio de Janeiro os trabalhos científicos lançados no VI Congresso Mundial de Administração.

Comissões do CRA/RJ em plena atividade

Comissões do CRA/RJ fecham o ano de 2010 com eventos que beneficiam a categoria.

Multiplicadores do CEI

O Centro de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ já tem seus multiplicadores formados com louvor.

Você sabe o que é coaching?

Gustavo D'Ávila e Carlos Alecrim dizem que coaching não é uma consultoria e sim um processo voltado para o aperfeiçoamento do ser humano.

Conselho analisa cursos das IES em apoio ao MEC

CRA/RJ analisa indicadores de cursos de Bacharelado em Administração que estão em processo de autorização e de renovação de reconhecimento do MEC no estado do Rio de Janeiro.



Anuidade 2011:

veja nesta edição como pagar.
Páginas 29, 30 e 31



Adm. Wagner Siqueira
Presidente

Em busca de um novo

O Administrador experientista, de forma aguda neste momento de globalização, o problema de definição de seu papel e de suas funções essenciais no conjunto das profissões regulamentadas em nosso país.

O simples deslocamento de suas atribuições legais pela atualização da Lei nº 4.769/65 em nada alterará o atual quadro de crise, de indefinições e até mesmo de perplexidade se, acima de tudo, não forem revistas as bases conceptuais e operacionais sobre as quais a profissão e as suas entidades representativas se apóiam.

Parece-me útil analisar esse papel a partir de duas concepções básicas: uma, "desenvolvimentista"; outra, "disciplinador ou fiscalizador". Essas concepções não se excluem mutuamente, nem excluem outras. Contudo, tal polarização facilita o exame de diferenças conceptuais significativas, das quais decorrem ênfases bastante distintas na estratégia de condução da profissão em todo o Brasil.

Creio que praticamente quase a totalidade dos dirigentes e lideranças da profissão a tem conduzido dentro do script "disciplinador ou fiscalizador". Não importa quão intencional, deliberada, irreversível ou circunstancial tenha sido essa orientação. O fato é que a percepção generalizada que hoje se tem da profissão, tanto dentro de si própria, internamente, quanto para o conjunto da sociedade e no mundo das organizações, é a mesma em termos de papel e do seu nível de contribuição social, embora aqui ou ali, mas sempre assystematicamente, tenha-se tentado introduzir orientações modernizantes para a solução ou superação do velho papel social de uma profissão ainda secundária no elenco das profissões regulamentadas.

A nossa profissão ainda não aconteceu, ainda não explodiu no seio da sociedade, talvez porque insistamos em manter a ênfase no velho script "disciplinar ou fiscalizador" para a profissão.

E o que é pior: no mais das vezes, este script é apenas publicitário, um discurso vazio, ou mero jogo de cena, pois não se concretiza em ações efetivas em busca de sua realização. Estas ações, muitas vezes, são factoides trombeteados para iludir os incautos ou desavisados. Os resultados são pífios porque sequer a fiscalização se efetiva em toda a sua intensidade de ação, mesmo que conceptualmente equivocada.

A bem da clarificação do que pretendo postular para o Sistema Nacional CFA/CRA's, é bom ficar bastante explícito que não estou minimizando a importância e mesmo a imprescindibilidade do script "disciplinar ou fiscalizador" para o fortalecimento profissional em todo o país, em especial para precatar ou prevenir a sociedade do amadorismo dos leigos ou da leviandade dos pseudo administradores travestidos de profissionais bem formados, quando, na verdade, em grande parte, advêm de outras profissões que não conseguem absorver seus quadros no exercício profissional para os quais foram formados. Aliás, é preciso que a profissão aprenda a capitalizar o fracasso reiterado de profissionais oriundos de outras áreas de formação quando da invasão de nosso campo profissional. Não basta fiscalizar, mas denunciar publicamente o desastre para as organizações públicas e particulares que se metem a entregar as funções do Administrador a profissionais leigos, despreparados e amadores. O fracasso deles deve ser o exemplo para a contratação dos verdadeiros profissionais de Administração. O único amador que deu certo no Brasil foi o Amador Aguiar, fundador do Bradesco, lembro isso apenas para se repetir mais um lugar-comum tão em voga em nosso país.

O papel disciplinar ou fiscalizador das entidades da profissão são fundamentais, tanto no interesse da própria profissão quanto para o conjunto da sociedade e das organizações em geral. A ação disciplinadora e fiscalizadora do exercício profissional do Administrador deve ser

caminho

fortalecida, enriquecida e estimulada. No entanto, o novo espaço social da profissão é bem mais amplo e generoso. Não se esgota com as eventuais conquistas e vitórias decorrentes da ação fiscalizadora e disciplinar. É o espaço voltado da contribuição da profissão ao desenvolvimento do país, da sociedade em geral e, especificamente, das organizações públicas e privadas na construção do desenvolvimento.

Entre as reflexões que o papel “disciplinar ou fiscalizador” me evoca, destaco:

a) A dificuldade crescente que o contexto brasileiro, cada vez mais orientado para a consolidação democrática e sensível aos eflúvios da globalização, apresenta para a orientação de desenvolvimento de uma profissão fundamentada na restrição e no disciplinamento, que muitas vezes passa a ser percebida como corporativista, autoritária e dissociada da nova realidade mundial de globalização e da sociedade do conhecimento e da trajetória migratória dos profissionais bem-sucedidos, que militam por uma miríade diferenciada de funções atípicas ao longo da vida.

A ênfase disciplinar ou fiscalizadora em si mesma se contrapõe, evidentemente, aos compromissos sociais de uma profissão vocacionada para a participação, a voz, a democracia. Vem de encontro à realidade do fim do emprego, à realidade da desregulamentação profissional e à realidade da livre circulação profissional imposta pela implantação dos novos paradigmas da globalização e da mundialização da economia.

E o que é pior: a fúria fiscalizadora e disciplinar do Sistema Nacional CFA/CRA's se dirige apenas contra o Administrador inadimplente, que se encontra em tal situação muitas vezes por falta de emprego ou por baixa remuneração ou ainda porque, fora a obrigação legal que ele sabe existir, não encontra nenhuma outra razão para pagar a anuidade, já que não vê esses recursos transformados em serviços para a defesa da profissão, nem voltados para ele como profissional para a sua colocação no mercado de trabalho ou crescimento profissional, nem aplicados para a melhoria de sua vida pessoal e de sua família.

O Sistema Nacional CFA/CRA's não se contrapõe aos leigos, contra os que indevidamente ocupam os nossos espaços profissionais, não abre campos no mercado de trabalho, mas com sua ação equivocada e insensível massacra ainda mais o profissional a quem deveria proteger.

Ao Administrador bem empregado, o Sistema Nacional CFA/CRA's objetiva apenas arrecadar anuidades, em geral sem qualquer contraprestação relevante de serviços, sem nenhuma agregação de valor, o que transforma as nossas entidades em verdadeiras máquinas arrecadadoras e aos seus conselheiros meros frequentadores de reuniões, seminários, congressos, convêncios que apenas lhes granjeiam pessoalmente prestígio e notoriedade, mas que não propiciam maior contrapartida para a profissão e para o Administrador contribuinte.

b) A possibilidade bem considerável de se entrar num “beco sem saída”, mesmo compreendendo que a cultura corporativista de nosso país é uma realidade de difícil superação, haja vista a nossa base social centrada no cartorialismo, no patrimonialismo, no bacharelismo e na estratificação social.

Não pode disseminar-se no coletivo da profissão a noção deformada de que “a teoria na prática é diferente” ou “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”: “vamos defender a desregulamentação profissional, mas apenas para os outros e não para nós próprios”. “Vamos apoiar a extinção dos cartórios, mas, é claro, é preciso manter os nossos.”

Tal discrepância ou gap entre o falar e o agir, entre a intenção e o gesto, talvez esteja contribuindo para que o Administrador ainda não esteja exercendo um relevante papel social no

(Continua na página 6)

Editorial

(continuação)

seio da sociedade e no mundo das organizações.

c) Uma concepção excessivamente “disciplinar ou fiscalizadora”, como a que ora se adota de forma prevaiente, tem conduzido a gestão das entidades da profissão em todo o Brasil, com destaque ainda maior para as federações e os sindicatos, à ditadura dos processos em prejuízo dos fins e à perda dos objetivos e funções prioritárias, com ênfase ainda maior no formalismo jurisdicista e no corporativismo equivocado, a despeito dos interesses mais relevantes da sociedade.

À semelhança do futebol inobjetivo, o Sistema Nacional CFA/CRA também tem se confinado à ênfase desfocada do jogo de meio de campo e não na busca obsessiva do gol e da vitória, que se concretiza superiormente na realização dos interesses da profissão e do Administrador.

Qual é a verdadeira contribuição social do Administrador? Qual é a nossa missão? Qual é o nosso negócio? Para onde precisamos ir? O que somos capazes de fazer e não o que fizemos até agora? As respostas a essas questões nos darão as diretrizes estratégicas a seguir.

d) Ao lado de medidas imediatas de recuperação e construção de imagem da profissão, que terão efeitos políticos, sociais e psicológicos importantes, é preciso encarar também outros impasses e tabus que precisam ser superados, adotando medidas que requerem longo ciclo de maturação de resultados.

É preciso ser radical – não confundir radicalismo com obtusidade, mas ir às raízes dos problemas, com o objetivo de tirar deles o maior proveito.

De início, é preciso que se compreenda que a realização apenas de seminários e congressos, por mais bem-sucedidos que sejam, não esgota a contribuição de uma profissão. Podem até por algum tempo fazer algum barulho na mídia, granjear os famosos 15 minutos de fama para uns poucos conselheiros. No entanto, pouco a pouco, como um bumerangue, ações e atividades dissociadas de uma concepção mais ampla do que deva ser a profissão acabam por minar a credibilidade do Administrador, se não houver uma contrapartida de benefícios tangíveis, concretos e reais que justifiquem a sua adoção.

Deformações de imagem são inevitáveis junto ao próprio público interno da profissão e ao conjunto da sociedade, quando eventos “*déjà vu*” se realizam, granjeando uma percepção equivocada de nosso sistema como CFAtur ou CRAtur, FENADtur ou SINADtur.

É preciso uma profunda reflexão do Sistema Nacional CFA/CRA sobre a finalidade, qualidade, oportunidade e pertinência de cada um dos congressos e seminários nacionais e internacionais que realiza ou patrocina. Que ações e benefícios concretos se extraem de sua participação?

Talvez seja recomendável contingenciar receitas do Sistema Nacional CFA/CRA para a realização de eventos culturais da profissão que, por sua abrangência e profundidade, garantam repercussão junto à opinião dos atores sociais relevantes, imprensa, mundo universitário, sociedade e organizações empresariais. Jamais para eventos de badalação ou meras desculpas para viagens de conselheiros financiadas com as anuidades pagas pelos Administradores.

O papel do Sistema Nacional CFA/CRA perante a sociedade é difuso, impreciso e mesmo omisso no que tange aos avanços deferidos, por exemplo, pela então Lei nº 9.649/98, já revogada, de reorganização dos Conselhos Profissionais. É preciso a definição de políticas, diretrizes e ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo com o objetivo de definir claramente o novo papel da profissão e do seu Sistema Nacional CFA/CRA junto à sociedade e às organizações. Por exemplo, as organizações que compõem o Sistema Nacional CFA/CRA não têm ainda qualquer imagem de instituição prestadora de serviços ou centro irradiador e difusor do conhecimento no campo da administração. Isto certamente nos conduz a um excesso de timidez na celebração de convênios de cooperação técnica, científica e financeira com organismos nacionais e internacionais destinados a promover o intercâmbio de experiências e de informações, o aperfeiçoamento contínuo dos conhecimentos para a melhoria da

qualidade do ensino e da prática da administração no país e o desenvolvimento institucional requeridos pelo mercado de trabalho e a globalização.

Neste momento, vale a pena perguntar se não seria oportuno, sem renunciar às conquistas já conseguidas, reformular a estratégia de direção do Sistema Nacional CFA/CRA's para um papel marcadamente "desenvolvimentista", orientado para a afirmação do Administrador como categoria profissional relevante no seio da sociedade e no mundo das organizações.

Entre as reflexões que o papel "desenvolvimentista" me evoca, destaco:

a) A oportunidade que o momento atual se nos apresenta, propiciando ao Administrador desempenho de um papel social que ainda não foi assumido por nenhuma das outras profissões que, em cada momento histórico, têm desempenhado papel relevante na sociedade brasileira - advogados, engenheiros, militares e economistas.

b) A melhor forma de desvencilhar-se do labirinto em que o Sistema Nacional CFA/CRA's se meteu, ao cuidar quase exclusiva e supletivamente de funções legalistas relacionadas aos direitos e deveres do profissional: a linha "desenvolvimentista" abrirá frentes mais prováveis de sucesso, as quais poderão servir de contrapeso às dificuldades inerentes que a fiscalização do exercício profissional apresenta para o Sistema Nacional CFA/CRA's.

É preciso aproveitar a oportunidade de se aprofundar um relacionamento positivo, descontaminado e colaborativo com o universo acadêmico, com o mundo das organizações empresariais e com as demais representações profissionais, em vez de depender apenas de um Judiciário sensível às pressões de toda sorte, o que, muitas vezes prejudica não só os nossos interesses específicos como os da sociedade, que a regulamentação de nossa profissão pretende proteger.

c) A possibilidade de acionar medidas, programas, projetos e atividades com resultados imediatos, que permitam creditar rapidamente pontos para a imagem e a contribuição profissional do Administrador.

A opção generalizada das entidades do Sistema Nacional CFA/CRA's, de forma mais aguda ainda as federações e sindicatos da profissão, tem sido pela orientação "disciplinar ou fiscalizadora", pela exclusão da linha "desenvolvimentista" - se não consciente ou declaradamente, mas de fato, tal a ênfase que a linha *soit disant* "corporativa" tem tido de atuação de nossos Conselhos e das instituições sindicalistas.

Creio que a opção deva ser outra: não a inversa, com a exclusão da "disciplinar ou fiscalizadora" - o que seria inviável e indesejável - mas a primazia do papel "desenvolvimentista" e a desenfaturação progressiva da orientação fiscalizadora que, aliás, deve se voltar prioritariamente contra o leigo e apenas secundariamente para o administrador inadimplente ou ainda não registrado, que deve ser atraído positivamente à participação ativa e interessada.

À guisa de síntese, esta é, em seu conjunto, a ideia central ou a principal direção estratégica que pretendo adotar a partir de agora em que assumo a presidência do CRA-RJ. É claro que não julgo, obviamente, esgotar a discussão. Um longo ciclo de debates e controvérsias, concordâncias e discordâncias se instauram neste momento na intimidade do Plenário dos Conselheiros, e, publicamente, nas Câmaras Técnicas e nas Comissões Especializadas, nos encontros temáticos e nas palestras, fóruns, workshops e seminários em que estaremos realizando nesses dois próximos anos de gestão.

A tarefa será penosa e difícil: significará rever conceitos, mudar comportamentos, repensar atitudes. Mas o resultado poderá significar a reorientação da direção e do sentido da contribuição da profissão para o Brasil.

Adm. Wagner Siqueira
Presidente



A nova Diretoria (a partir da esquerda): Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Adm. Antonio Andrade, Adm. Marcus Vinicius de Seixas, Adm. Wagner Siqueira, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo e Adm. Edson Machado

Nova Diretoria toma posse

Dia 7 de janeiro de 2011 foi eleita e tomou posse na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ), a nova Diretoria do CRA/RJ para o biênio 2011/2012, ficando assim constituída: Presidente Adm. Wagner Siqueira, Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Adm. Jorge Humberto Moreira

Sampaio, Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas Adm. Antonio Rodrigues de Andrade, Vice-presidente de Administração e Finanças Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, Vice-presidente de Fiscalização Profissional Adm. Edson Fernando Alves Machado e Vice-presidente de Registro Profissional Adm. Marcus Vinicius de Seixas.

Antes da posse da Diretoria, foi realizada uma Sessão Plenária que teve entre outros objetivos:

- A entrega do Certificado de Reconhecimento de Serviços Prestados aos Conselheiros que findaram seus mandatos. Foram eles: Wanilda Rocha Netto Filha, Dácio Antonio Machado de Souza, Jonas Pinto Lobato, Fernando Guilherme Tenório e Regina Célia H. Vaz de Carvalho.
- A diplomação e posse do Conselheiro Federal Suplente pelo CRA/RJ Adm. Dácio Antonio Machado de Souza.
- E, finalmente, a diplomação dos Conselheiros Regionais Efetivos e Suplentes na eleição realizada em 20 de outubro de 2010. São eles: Efetivos – Wallace de Souza Vieira, Carlos Roberto Fernandes de Araujo, Paulo César Teixeira, Antonio Rodrigues de Andrade, Marcus Vinicius de Seixas e Edson Fernando Alves Machado; Suplentes – Francisco Carlos Santos de Jesus, Ernesto Alves Portugal, Miguel Luiz Marun Pinto, Jacaúna de Alcântara, Raul Leal Pádua e Antonio Marcos de Oliveira.

Adm. Wallace se despede

Durante a Sessão Plenária de posse dos novos Conselheiros e Diretoria, o Adm. Wallace fez questão de ressaltar a sua satisfação em ter conduzido o CRA/RJ no biênio de 2009/2010, com o apoio dos Conselheiros, dos representantes das Casas do Administrador, dos membros das Comissões e Câmaras e dos funcionários e demais colaboradores do Conselho: “O momento de término do nosso mandato traz-nos a alegria e a honra do dever cumprido em relação ao compromisso que elegemos centrado no Administrador como início, meio e destinação dos objetivos fundamentais da instituição.”

Para ele, os serviços já disponibilizados e outros projetos em fase de conclusão associados ao interesse exclusivo da categoria dão a



Adm. Wallace de Souza Vieira

medida exata desta afirmação, não deixando de ressaltar que o modelo de governança administrativa aprovado pelo Plenário contribuiu decisivamente para aumentar o nível de visibilidade institucional e profissional, elevar o campo de empregabilidade dos profissionais registrados, democratizar a relação Conselho/profissional de Administração, dar maior transparência às ações praticadas, entre outros ganhos.

Mas nunca é ocioso reiterar que foi a construção do *‘l’esperit de corps’* alinhado em torno da ideia-força citada que reuniu coesa e integradamente os conhecimentos e saberes dos Conselheiros e Colaboradores internos e externos na criação de uma nova organização.

Na verdade, o Adm. Wallace apenas se despedia da Presidência, uma vez que se incorporou ao novo Plenário que tomou posse e que tem como Presidente o “íclito, culto e experiente Administrador Wagner Siqueira”.

Ao findar, o Adm. Wallace declarou o seu amor à profissão, pelo que ela lhe instiga permanentemente, não permitindo – pela sua configuração immanentemente relacionada à sociedade do conhecimento – esmorecer, desmotivar, descomprometer ou perder o foco.

“O momento de término do nosso mandato traz-nos a alegria e a honra do dever cumprido em relação ao compromisso que elegemos centrado no Administrador como início, meio e destinação dos objetivos fundamentais da instituição.”

Adm. Wallace
de Souza Vieira

“O momento é de celebração da democracia, nosso Plenário tem diferentes pontos de vista que somados contribuirão para o fortalecimento da profissão.”
Adm. Wagner Siqueira



Adm. Wagner Siqueira

Presidente deixa registrado o quanto está motivado

Recebendo a palavra do ex-Presidente, o atual Presidente Wagner Siqueira destacou que o Plenário do CRA/RJ deve continuar tendo um papel “parlamentarista” fundamental para a instituição.

Salientou a necessidade do Plenário, das Câmaras e das Comissões do Conselho terem um foco mais desenvolvimentista para que a profissão se projete de forma efetiva no cenário nacional.

O Presidente agradeceu a todos os que aprovaram a chapa para condução dos destinos da entidade, em especial ao Conselheiro Adm. Wallace de Souza Vieira que teve um papel fundamental para a busca da convergência dentro do novo Plenário: “O momento é de celebração da democracia, nosso Plenário tem diferentes pontos de vista que somados contribuirão para o fortalecimento da profissão”, disse.

Finalizou, deixando registrada sua motivação para o trabalho à frente do Conselho: “Quero realizar algo que represente os interesses da profissão e do país.”

Em quatro páginas do Editorial desta edição da *Revista Administração*, o Presidente Adm. Wagner Siqueira deixa registrado o papel do CRA/RJ perante toda a sociedade brasileira.

Clima de total confraternização

Depois das palavras dos Presidentes, todos os Conselheiros falaram, em clima de total confraternização e grandes expectativas.

Finalizando, o ex-Presidente do CRA/RJ, Adm. Abílio Thomaz de Freitas, registrou sua felicidade pelo retorno do Adm. Wagner Siqueira à Presidência do Conselho e de sua alegria pelo resultado alcançado pelo perfil diplomático do Conselheiro Adm. Wallace de Souza Vieira.



Durante a solenidade, todos os conselheiros eleitos se pronunciaram democraticamente

Conselheiros Efetivos



Adm. Wallace de Souza Vieira



Adm. Paulo Cesar Teixeira



Adm. Antonio Andrade

A Conselheira Adm. Sonia Marra, Presidente da Comissão Eleitoral do CRA/RJ, entrega aos Conselheiros eleitos, efetivos e suplentes, os seus diplomas.



Adm. Marcus Vinicius de Seixas



Adm. Edson Machado



Adm. Carlos Roberto F. de Araujo

Conselheiros Suplentes



Adm. Francisco Carlos S. de Jesus



Adm. Ernesto Alves Portugal



Adm. Miguel Luiz Marun Pinto



Adm. Jacaúna de Alcântara



Adm. Raul Leal Pádua



Adm. Antônio Marcos de Oliveira

Mãos à obra

Plano de Trabalho 2011

Nova Diretoria já tem um vasto número de ações a serem implementadas.

Ao assumir, a nova Diretoria do Conselho já tem um dever de casa a ser feito: colocar em prática o Plano de Trabalho CRA/RJ – 2011 que reúne em quatro programas uma série de projetos a serem implementados de modo a criar condições organizacionais, gerenciais e estruturais capazes de contribuir para que a instituição alcance níveis crescentes de eficiência, eficácia e efetividade.

O Plano foi elaborado no final de 2010, a partir de uma avaliação do Plenário entre as situações atual e desejada. Em sua elaboração foi considerado o contexto em que o CRA/RJ atua, seu processo de formulação de objetivos, o relacionamento entre pessoas e estruturas, o nível de coordenação e integração entre as suas várias áreas, os níveis de participação, a comunicação interpessoal, os processos de motivação em curso na organização e sua capacidade de mudança programática e comportamental.

No **Programa Planejamento e Desenvolvimento Institucional** uma das primeiras ações descritas é a de remodelagem do processo de interiorização, visando adequar os espaços físicos existentes às reais necessidades da clientela e identificar novas necessidades de representações, se for o caso. A ideia é traçar estratégias de fortalecimento da imagem do Conselho e da Administração em todo o estado do Rio de Janeiro.

A segunda ação é o desenvolvimento de

um Plano Diretor de Comunicação Institucional que visa, entre outros objetivos, dar mais visibilidade e imprimir uma identidade institucional e profissional ao Conselho.

As demais ações do Programa Planejamento e Desenvolvimento Institucional são: a implementação total do Centro de Mídia Eletrônica – TV e Rádio Web, do Centro de Empreendedorismo e Inovação, do Serviço de Orientação, Apoio e Valorização Profissional do Administrador e do Serviço de Atendimento Sociojurídico.

No **Programa de Administração e Finanças**, as metas são:

- Assegurar um sistema de gestão de RH interno que valorize o potencial humano e gere ambiência organizacional favorável à motivação das pessoas, levando-as a contribuírem e se comprometerem com a excelência do desempenho e dos resultados organizacionais.
- Revitalizar e atualizar o Edifício Belmiro Siqueira – Casa do Administrador, na Tijuca (RJ), inaugurado em 1991, que precisa de melhorias tecnológicas nas instalações elétricas, hidráulicas e nos principais equipamentos das áreas comuns, como: elevadores, sistemas de iluminação e mobiliários.
- Desenvolver o Plano Diretor de Informática (PDI), com a finalidade de estabelecer o planejamento da informatização na instituição.

Já no **Programa de Fiscalização e Registro Profissional** a meta é desen-

volver dois planos diretores, um para cada área. O primeiro, entre outros objetivos, visa assegurar as necessidades do CRA/RJ, no que se refere à fiscalização do exercício profissional de atividades relacionadas à Administração e associadas a pessoas físicas e jurídicas e contribuir, em decorrência, para proporcionar-lhe o equilíbrio e a manutenção administrativa nos níveis mínimos de segurança econômico-financeira, em conformidade às disposições legais e regimentais. O segundo, também entre outros objetivos, visa elevar a credibilidade do CRA/RJ e dos Administradores e empresas nele registrados, a partir da divulgação permanente de ações e exemplos que destaquem as suas atividades e práticas.

No **Programa Educação, Estudos e Pesquisas**, a primeira meta é construir o Centro de Educação Continuada Gilda Nunes que integrará inúmeras atividades, algumas já implantadas, outras em vias de implantação e outras em desenvolvimento.

O Centro não é apenas a construção de um novo prédio, mas a construção e montagem de um equipamento físico, arquitetônico e tecnológico dotado dos mais avançados recursos disponíveis destinados ao desenvolvimento humano, à reciclagem e à formação profissional.

Outra meta é a aplicação da pesquisa O

Perfil Profissional do Administrador Fluminense que oferecerá ao próprio CRA/RJ, aos Administradores, às Instituições de Ensino Superior (IES), às organizações públicas e privadas, às pessoas jurídicas registradas e à sociedade um significativo conjunto de elementos de referência sobre a profissão do Administrador por meio do levantamento, diagnóstico e análise da situação existente, envolvendo diferentes públicos-alvo: os administradores registrados, os professores e estudantes de cursos de graduação em Administração e os empregadores.

A proposta de desenvolvimento de um Programa de Educação Continuada insere-se, com o SOA e o Banco de Empregabilidade, na política de educação profissional-artístico-cultural a ser construída pelo CRA/RJ, tendo como foco o desenvolvimento de soluções destinadas a contribuir para a criação, agregação, manutenção e distribuição de conhecimento e, como decorrência, concorrer para aumentar o nível de empregabilidade, de empreendedorismo e de mobilidade profissional e social, de acordo com as tendências do mercado.

Para encerrar, ainda dentro do Programa de Educação Continuada, está o desenvolvimento do Centro de Educação a Distância (CEAD) e do Salão de Leitura Beatriz Wahrlich, ambos já em funcionamento.

O CRA/RJ fecha o ano com mais de 40 mil registrados

O CRA/RJ fechou o ano de 2010 com 40.630 registros de pessoas físicas e 4.656 registros de pessoas jurídicas. Em 31 de dezembro eram 38.051 Administradores com registro principal e 449 com registro secundário, além de 2.128 tecnólogos e outros bacharéis com registro principal e apenas dois com registro secundário. O total de registros de pessoas jurídicas ficou em 4.656, sendo 4.425 com registro principal e 231 com registro secundário.

No Setor de Fiscalização o ano findou com 4.959 processos contra pessoas jurídicas.

SOA tem Banco de Empregabilidade

Já está em pleno funcionamento, com centenas de currículos cadastrados, o Banco de Empregabilidade do CRA/RJ, um sonho antigo que se concretiza, resgatando o antigo Balcão de Empregos que tão bons serviços prestou à profissão. O projeto integra o Serviço de Orientação, Apoio, Valorização Profissional e Social do Administrador e objetiva o aumento da empregabilidade dos registrados no Conselho.

Além de uma oportunidade para Administradores, tecnólogos de Administração e estudantes de Administração, o Banco de Empregabilidade do CRA/RJ também é uma fonte segura para os empregadores que desejam contratar profissionais habilitados legalmente para o exercício de suas funções.

De acordo com o Conselheiro Adm. Wallace de Souza Vieira ao oferecer um projeto como esse o CRA/RJ cumpre o papel social descrito em sua missão institucional que é o de "Promover a difusão da Ciência da Administração e a valorização da profissão de Administrador, visando à defesa da sociedade."

Na página principal do site do CRA/RJ (www.cra-rj.org.br), está disponível o hotsite do Banco de Empregabilidade, onde consta o acesso para o cadastramento de candidatos e empresas, aberto somente para registrados no Conselho.

Benefícios

São inúmeros os benefícios oferecidos aos registrados. Tais como: cadastro de currículo, pesquisa de vagas, controle de privacidade (o candidato define qual o nível de acesso das empresas aos seus dados: livre, restrito ou mesmo inacessível); monitoração de vagas (aviso automático por e-mail na abertura de vagas compatíveis); histórico e acompanha-

O que dizem os maiores interessados

Para **Luana Corrêa**, responsável pela seleção de pessoas da empresa Simetria Serviços Empresariais, registrada no CRA/RJ, a vantagem do Banco de Empregabilidade é a de oferecer a possibilidade de buscar profissionais de maneira segmentada: "Somos uma empresa de consultoria em RH e o Banco de Empregabilidade do CRA/RJ pode vir a ser bastante útil para nós."

Já para o graduando em Administração **Nilton da Rocha Lima**, que foi um dos primeiros a se cadastrar, o Banco de Empregabilidade do Conselho pode vir a ser uma ótima oportunidade: "É um espaço aberto para o Administrador que está sem trabalho ou procurando um novo emprego", afirma.



mento de processos (histórico de candidaturas e contatos, relacionamento com a empresa durante o processo, relacionamento com a instituição); uso do sistema vagas.com.br.

Para colocar na rede o Banco de Empregabilidade à disposição dos seus registrados, o CRA/RJ fechou parceria com a empresa Vagas, líder em soluções de e-recruitment no país e que atualmente possui mais de mil empresas cadastradas em sua plataforma disponibilizando oportunidades de trabalho.

Empregador, cadastre suas vagas no Banco de Empregabilidade.

O sistema vagas e-partner é um software para gestão on-line de processos de recrutamento e seleção. Com 10 anos de constantes investimentos ele está preparado para atender às mais diversas demandas na área.

Ao fechar contrato para utilização do

Profissionais registrados no CRA/RJ cadastrem seus dados para a busca de oportunidades no mercado de trabalho.

seu sistema, a Vagas possibilita ao CRA/RJ a criação de um banco de talentos próprio que oferecerá às empresas cadastradas os seguintes benefícios: publicação de vagas exclusivas, visíveis apenas por membros da comunidade, com aviso automático aos interessados; triagem no banco de currículos da comunidade, com privacidade controlada pelos usuários; ferramenta de gestão do processo seletivo, com ranking de currículos segundo critérios ponderados, relacionamento on-line com candidatos e perfil comportamental dos candidatos.

Quebec é aqui

Jornada de Trabalhos do VI Congresso Mundial de Administração é realizada no Rio de Janeiro.

Para que os Administradores fluminenses tivessem a oportunidade de conhecer os trabalhos científicos apresentados por profissionais brasileiros no VI Congresso Mundial de Administração, realizado em setembro de 2010, Quebec, Canadá, o CRA/RJ promoveu um encontro no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ).

O evento foi realizado no início de dezembro e cinco Administradores – Adriana Garcia, Daniel Roedel, Marcelo Pereira de Marujo, Janete Romeiro e Denilson Nogueira da Silva – apresentaram seus trabalhos. Sendo que os três primeiros apresentaram dois trabalhos cada um.

O primeiro trabalho da professora da Fundação Getúlio Vargas, Adm. Adriana Garcia foi: “Cooperativa de trabalhadores: compartilhar resultados para um melhor retorno”, desenvolvido com a sua aluna Amanda Gusmão.

O interesse pelo tema “cooperativa de trabalho” veio do filme documentário do cineasta americano Michael Moore – *Capitalismo: uma história de amor* – onde o espaço alternativo de trabalho rompe com a ideia da ditadura organizacional, comum em muitas empresas.

Já o segundo trabalho, foi “Como reter talentos se as empresas ainda adotam a Teoria da Dominação?” Para a Adm. Adriana as empresas precisam parar de enxergar pessoas como recursos financeiros. Em pesquisa, a professora descobriu que na Administração Pública existem muitas leis que engessam o sistema e desestimulam o desenvolvimento dos profissionais, enquanto nas empresas privadas se preza de forma veemente a Teoria da Dominação.

O Adm. Daniel Roedel, que participa da Comissão de Desenvolvimento Sustentável do CRA/RJ, apresentou: “Os danos ambientais causados pelas confecções de moda íntima de Nova Friburgo” e “A sustentabilidade co-



Adm. Adriana Garcia e a estudante de Administração Amanda Gusmão

mo requisito para gestão competitiva”.

Na verdade o segundo trabalho complementa o primeiro que foi sua dissertação de mestrado na FGV-RJ, sobre o tema Responsabilidade Social em Arranjos Produtivos Locais.

Para o Administrador além das empresas viverem à custa da degradação do trabalho, elas também danificam o meio ambiente: “Para que a competitividade sustentável seja um pilar dos desafios públicos, privados e sociais, é preciso que se tenha um posicionamento político e ideológico definido na gestão.”

O Adm. Marcelo Pereira Marujo, também membro da Comissão de Desenvolvimento Sustentável do CRA/RJ, apresentou mais dois trabalhos. O primeiro: “Administração e sustentabilidade – nova proposição de gestão necessária à Administração contemporânea”; e o segundo: “Sustentabilidade e holística – novas proposições sustentáveis



Adm. Daniel Roedel

à pesquisa em Administração”.

Para ele, a Administração, como ciência social aplicada, vem demandando melhores condições para o seu desenvolvimento teórico e/ou conceitual e, conseqüentemente, o surgimento de novas ações e diversificadas práxis. Uma necessidade do mundo contemporâneo, que carece de novas alternativas do conhecimento para lidar com o dinamismo e a volatilidade das informações nas empresas: “A Administração precisa sim de pesquisas que proporcionem maiores alternativas sustentáveis, sempre numa dimensão mais criativa, crítica e reflexiva, a fim de atender às demandas voláteis e iminentes da sociedade global”, disse. Ainda para o Administrador, a holística resgata na investigação a expressividade do imaginário; pois, sabe-se que o desenvolvi-



Adm. Marcelo Marujo

mento das ciências sempre foi orientado pelo binômio: razão e imaginação.

A preservação da memória institucional em uma instituição de ensino em saúde: um estudo de caso para inovar na gestão de documentos foi o tema do trabalho apresentado pela Adm. Janete D. S. Romeiro, desenvolvido para a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que carecia de mais zelo com seus documentos. “Algo



Adm. Janete Romeiro

fundamental quando se precisa saber, por exemplo, os índices patológicos da população em determinados períodos”, enfatizou.

Para desenvolver o trabalho, antes foi necessário fazer um diagnóstico do acervo documental produzido e acumulado nos diversos departamentos/centros/coordenações da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP-Fiocruz). Com isso foi visível identificar os problemas e realizar o treinamento de profissionais ligados ao gerenciamento da documentação e informação. “Inovar na gestão de documentos visando ao adequado gerenciamento da produção, uso, tramitação, guarda e destinação, além das condições de acesso, significa mais eficiência na recuperação da informação”, concluiu a Administradora.

O último trabalho da VI Jornada foi do



Adm. Denilson Nogueira da Silva

Adm. Denilson Nogueira da Silva, que abordou sobre a Avaliação da Gestão dos Processos para Prevenção e Manutenção da Qualidade Ambiental. Um estudo com base nos custos de manutenção da qualidade ambiental e as vantagens econômicas e sociais que estes investimentos podem trazer aos processos produtivos. Para isso é utilizado o custeio baseado em atividades (ABC - Activity Based Costing) que orienta como o produto pode ser decomposto nas atividades necessárias para a sua elaboração, ou seja, quem consome recursos não é somente o produto, mas as atividades necessárias para gerá-lo. Ao falar sobre as bases do seu estudo, Adm. Denilson citou o Programa de Coleta Seletiva Solidária, em Mesquita (RJ) e as ações empreendidas na rede de Supermercado Zona Sul, que aproveitou 40% do seu lixo orgânico para agricultura, que antes ia para os aterros sanitários.

Cinco Administradores apresentaram trabalhos: Adriana Garcia, Daniel Roedel, Marcelo Pereira Marujo, Janete Romeiro e Denilson Nogueira da Silva. Sendo que os três primeiros apresentaram dois trabalhos cada um.



Comissões: estações do conhecimento

No final de 2010, as comissões do CRA/RJ de Serviços de Saúde, Recursos Humanos e Empresas Juniores fecharam o ano com chave de ouro, por meio da promoção de eventos que difundiram conhecimento e movimentaram centenas de pessoas, entre profissionais, acadêmicos e estudantes de Administração.

SAÚDE

A Comissão de Serviços de Saúde realizou o seu IV Encontro sob o tema “As organizações de saúde e os desafios da gestão profissional”. O evento aconteceu no Guanabara Palace Hotel, no Centro do Rio de Janeiro, no dia 19 de novembro, e foi dividido em quatro painéis e uma conferência ministrada pelo gerente de Custos da Unimed Petrópolis, Adm. Sandro Schmidt de Oliveira.



A mesa de abertura

Fizeram parte da mesa de abertura: o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira, o Conselheiro do CRA/RJ e Coordenador da Comissão de Administração em Serviços de Saúde, Adm. Jacaúna de Alcântara, o Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, o Presidente do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Sindherj), Dr. Armando Amaral, e o Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, Adm. Antonio Carlos de O. Junior.

O **primeiro painel**, “O mercado competitivo e o posicionamento estratégico das organizações de saúde”, teve a participação da Adm. Luciana Franco Barbosa, da Câmara de Saúde do CRA/RS, e do Adm. Jamil Moysés Filho, Diretor da ACTEN – Sociedade de Estudos e Negócios.

Para a Adm. Luciana um dos problemas mais latentes no Rio Grande do Sul é o não reconhe-



Adm. Luciana Barbosa

cimento do Administrador como profissional de gestão na área de saúde. Ela explica que a Câmara de Saúde do Conselho tem se firmado como referência de informação na área, criando um elo entre o Administrador e o mercado.

Já o Adm. Jamil Moysés Filho demonstrou certa preocupação sobre a verticalização das operadoras privadas e a cobertura de tratamentos prolongados pelas organizações, sejam elas públicas ou privadas. Para ele, a grande indagação é se tais organizações terão condições de atender a uma população com um perfil epidemiológico cada vez mais oneroso, como doenças cardiovasculares, infecções, depressão, stresse etc.



Adm. Jamil Moysés Filho

O **segundo painel**, “Gestão profissional: competências e formação do Administrador na área de saúde”, foi realizado pelo Professor Victor Graboys, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz (ENSP), e pelo Adm. Ivan Perrone, Gestor do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

De acordo com o Professor Victor, abolir

A Comissão de Serviços de Saúde realizou o seu IV Encontro sob o tema “As organizações de saúde e os desafios da gestão profissional”.



Professor Victor Grabois

as práticas de isolamento entre as categorias profissionais – lideranças executivas e clínicas – promovendo uma integração e combater a descontinuidade dos projetos de gestão são ações fundamentais para gerar resultados e imprimir qualidade nas gestões de saúde.

Já para o Adm. Ivan Perrone a Administração Pública tem que ter como foco o interesse público, porém tal Administração passa também pela gerência motivacional: “Gerir pessoas não é sinônimo de controle. Deve-se estimular para que tais pessoas possam desenvolver suas diferentes habilidades, aptidões e talentos.”



Adm. Ivan Perrone

O **terceiro painel**, “*Transformação organizacional em sistemas de saúde: o papel dos modelos alternativos de gestão*”, esteve a cargo do Coordenador de Projetos da FGV Management, Professor Leonardo Justin Carap, e do Diretor Assistente da Casa de Saúde São José, Adm. André Luiz Gall.

“Todo o poder hegemônico exercido nas



Adm. André Luiz Gall

organizações de saúde é ruim, seja ele dirigido por médicos, enfermeiros ou Administradores” foi o que sintetizou Leonardo Justin Carap ao falar sobre a ausência de modelos alternativos de gestão na saúde pública. Para ele, um dos problemas mais comuns nas organizações de saúde é a acomodação já institucionalizada pelo corpo de funcionários e pela ausência de uma equipe fixa de gestão de saúde, o que significa descontinuidade de representação.

Já o Adm. André Luiz apresentou um mo-



Professor Leonardo Justin Carap

delo alternativo de gestão de saúde pública desenvolvido pela Associação Congregação de Santa Catarina (ACSC), que é dona da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro. O modelo foi oferecido à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para instituições qualificadas como Organizações Sociais de Saúde (OSS). A experiência deu certo e responde pela gestão de um grupo de 15 hospitais localizados em regiões carentes na Grande São Paulo, além de 48 serviços do Programa Saúde da Família. Pa-



Dr. João Luís Barroca de Andréa

ra o Administrador este tipo de parceria é uma tendência, em função da complexidade do gerenciamento na área de saúde pública.

O **quarto painel**, "*Modelo regulador exercido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)*", teve a participação do Dr. João Luís Barroca de Andréa, gerente de Planejamento da ANS, e do Adm. Marcos Paulo Dias Rodrigues, Coordenador de Assuntos Suplementares da Anvisa.

"Com a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps) e o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS), houve a criação de mais mercado voltado para saúde. Atualmente, o que existem são convênios que, se não houver regulação, crescem para uma universalização excludente", foi o que afirmou o Dr. João Barroca de Andréa ao falar sobre o papel da Agência Nacional de Saúde, uma instituição com independência administrativa e financeira. Para ele, antes da criação da ANS, os convênios ofereciam planos a preços baixos, mas deixavam seus pacientes sem assistência quando necessitavam de um tratamento especial.

Para o Adm. Marcos Paulo Dias Rodrigues, a Anvisa tem por objetivo conciliar a proteção da saúde ao desenvolvimento social e econômico do país. Ao falar sobre área de saúde, o principal desafio da Agência tem sido frear os produtos e serviços produzidos de forma desordenada, sobretudo no âmbito



Adm. Marcos Paulo Dias Rodrigues

do SUS. Com a finalidade de trazer mais participação social nos processos regulatórios, a Anvisa criou em 2008 o Programa de Melhoria do Processo de Regulamentação que tem por objetivo modernizar e qualificar a gestão da produção normativa da Agência para o fortalecimento da governança e da participação social na regulação sanitária.



Adm. Paulo Cesar Teixeira

Convidados especiais e conselheiros do CRA/RJ participaram como moderadores dos quatro painéis, foram eles: Primeiro Painel – Uerles Macedo, integrante da Comissão de Administração em Serviços de Saúde e representante do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro (Sindherj); Segundo Painel – Adm. Paulo Cesar Teixeira, Vice-presidente de Administração e Finanças do CRA/RJ; Terceiro Painel – Adm. Wagner Siqueira, Conselheiro do CRA/RJ; Quarto Painel – Adm. Jacaúna de Alcântara – Conselheiro do CRA/RJ.

O gerente de custos da Unimed de Pe-

Com o tema
RH em Tempos
Modernos foi
realizado no dia
24 de novembro
de 2010 o
I Encontro de
Administradores
de Recursos
Humanos (I
ENCAD – RH).



Adm. Wagner Siqueira

trópolis, Adm. Sandro Schmidt de Oliveira, encerrou o evento, informando que os indicadores de avaliação de desempenho no setor de compras de hospitais são fundamentais para a extração do melhor aproveitamento dos serviços hospitalares. Uma realidade cada vez mais presente no combate ao desperdício e previsão de futuras crises. De acordo com o Administrador, nos hospitais as oscilações de custos são, geralmente, mais complexas que em outras empresas, pela necessidade em adequar as compras às diferenciadas neces-



Adm. Sandro Schmidt

sidades dos pacientes. "Antigamente existia dentro das gestões hospitalares o profissional comprador, que concretizava as compras de forma isolada com a direção do hospital. Hoje já existem Administradores que realizam contratos de longo prazo com associados de forma integrada com a diretoria. Uma mudança de paradigma a fim de otimizar custos", concluiu o Adm. Sandro.

O evento foi encerrado pelo Coordenador da Comissão de Administração em Serviços de Saúde, Adm. Jacaúna de Alcântara.

RECURSOS HUMANOS

Com o tema RH em Tempos Modernos foi realizado no dia 24 de novembro de 2010 o I Encontro de Administradores de Recursos Humanos (I ENCAD – RH), no auditório dos Correios, Centro do Rio de Janeiro.

A abertura do evento foi feita pelo coral Comunica Som cujo maestro é Israel Menezes. Durante a apresentação, a soprano Claudia Carolina Costa Diele interpretou o Hino Nacional. O Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do CRA/RJ, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, deu as boas-vindas a todos os presentes.

O evento teve três painéis com os temas Mídias Sociais, Coaching e a Formação do Administrador de Pessoas, e a palestra "Assédio Moral", ministrada pela advogada dos Correios, Cláudia Cruz.

Durante a palestra, a Adv. Cláudia Cruz informou que a ação premeditada a fim de



Advogada Cláudia Cruz

afastar uma pessoa do seu posto de trabalho seja por transferência ou demissão, é o tipo mais comum de assédio moral dentro das empresas. Para ela, existem três tipos de assédio moral no ambiente corporativo: o descendente (superior assedia subordinado) o ascendente (subordinado assedia o superior) e o horizontal (assediador e assediado do mesmo nível hierárquico). Cláudia Cruz diz que é preciso discernir o assédio moral do dano mo-

ral que, por exemplo, pode ser gerado pelas más condições no trabalho: "O assédio moral atinge a integridade física do trabalhador causando-lhe patologias incidentais, enquanto o dano moral é um abalo psicológico momentâneo. Outro dado importante é que o dano moral não tem repetição. Enquanto o assédio é vinculado à premeditação e a atos de perseguição", finalizou.

Primeiro Painel – Mídias Sociais

Tiago Freitas, especialista em mídias sociais, informa que tais ferramentas podem ser importantes aliadas para os candidatos a empregos desde que usadas de forma adequada. Uma dica é desenvolver uma página com os recursos do Google Maps para indicar as empresas que o candidato já trabalhou e as atividades que exerceu em cada uma delas. Feito isso, basta criar um link para a página no currículo. Outra opção é criar blogs, sites ou simplesmente manter uma conta de Twitter com conteúdo profissional. "As páginas de conteúdo pessoal devem ficar longe do currículo. Opte por links para o seu perfil no LinkedIn, blogs ou sites com um caráter mais profissional", orientou Tiago Freitas.

Já para o Adm. Reinaldo Faissal, Coordenador Adjunto da Comissão de Recursos Humanos do CRA/RJ, é preciso ter cuidado com a aplicabilidade das mídias sociais à área de Recursos Humanos. Tal fato já é alvo de certa preocupação, uma vez que algumas empresas estão usando essas ferramentas



Adm. Reinaldo Faissal

para fazerem uma triagem de profissionais e realizando seleções com base apenas em dados superficiais, muitas vezes em mídias de conteúdo pessoal exclusivamente. Para ele, o gestor de RH não pode considerar as informações que estão na internet como um critério de seleção de candidatos: "O contato pessoal ainda é muito importante."

Segundo Painel – Coaching

Coaching não é terapia e nem aconselhamento. A terapia utiliza o passado para promover a cura do presente e o coaching



Sr. Gustavo D'Ávila



Sr. Tiago Freitas



Sr. Carlos Alecrim

usa o futuro como alavanca para modificar o presente. É como definem a ação os executivos da empresa ICCoaching, Carlos Alecrim e Gustavo D'Ávila, entrevistados nesta edição da *Revista Administração* nas páginas 6 a 8.



Adm. Wagner Siqueira

Terceiro Painel – A Formação do Administrador de Pessoas

“Nem sempre o homem é o comandante do seu destino, pois as circunstâncias têm determinação no comportamento humano. O que não é diferente com o profissional de Recursos Humanos, que se dedica à gestão de pessoas dentro das organizações.” Foi o que disse o Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, na abertura do último painel, que teve como tema “A formação do Administrador de pessoas”.

Para o então Conselheiro, o papel dos Recursos Humanos nas organizações modernas, na relação capital e trabalho, está na gestão de uma situação conjuntural de uma parcela de trabalhadores cada vez mais ociosa, como por exemplo, a Geração Y, que anda excluída do mercado, não por falta de qualificação, mas talvez pelo excesso dela: “As organizações do trabalho estão tribalizadas, cada vez mais as pessoas se realizam no ambiente de trabalho, deixando de lado organizações como a família e a comunidade. As políticas de RH e

as teorias organizacionais são instrumentos de legitimação da sociedade de mercado. Se nós, profissionais de RH, não estivermos atentos a isso seremos os inocentes úteis a serviço da legitimação da sociedade de exploração, que



Professor Clóvis Moreira Pereira

ainda vigora”, concluiu Wagner.

De acordo com o segundo painelistas, Chefe da Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA/RJ, o Professor Clóvis Moreira Pereira, existem 6,2 milhões de empresas no Brasil para 400 mil administradores registrados, verificando-se um déficit no mercado, por isso a Administração acaba sendo invadida por profissionais de outras áreas.

O evento foi encerrado pelo Coordenador da Comissão de Recursos Humanos do CRA/RJ, Adm. Luiz Henriques da Silva. Após a abertura e durante o intervalo do evento a Psicóloga Ilma Lima realizou com cerca de 300 pessoas presentes exercícios de integração laboral.



Psicóloga Ilma Lima

EMPRESAS JUNIORES

Estimular o empreendedorismo e desenvolver habilidades nos alunos para práticas de consultoria e serviços de consultoria foi o objeti-

vo da II Jornada de Empresas Júniores do Estado do Rio de Janeiro que teve sua apresentação realizada no dia 15 de dezembro de 2010, na Casa

do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro.

Os estudos de casos recebidos de 16 de novembro a 3 de dezembro foram avaliados por membros da Comissão de Estudos sobre Empresas Juniores do CRA/RJ, que contou com a sua Coordenadora, Adm. Alexandra Rocha, e com o Presidente do Conselho, Wallace de Souza Vieira, na abertura dos trabalhos.

Para abordar o tema "Consultoria uma porta que se abre para o profissional de Admi-



Adm. Luiz Affonso Romano

nistração" foi convidado o consultor e coach Adm. Luiz Affonso Romano que informou aos presentes: "A consultoria tradicional se aplica ao diagnóstico e à solução de problemas. Eventualmente, ela até ajuda na implementação de soluções. Já o consultor de hoje e de amanhã terá que atenuar seu envolvimento com os problemas do dia a dia para se concentrar nas oportunidades, no futuro, criando opções de



Rafael Ávila e Daian Nosolin

aproveitamento estratégico." Romano informou que, atualmente, o trabalho de consultor é cada vez mais requisitado nos ramos de saúde, ONGs, turismo, lazer e cultura, condomínios e até mesmo congregações religiosas.

Durante o evento, foram apresentados dois estudos de caso. O primeiro, da Ayra UFRJ



Estudantes Daniel Pinheiro, Tamires Schottz e Bruno Marques

Consultoria, representada pelos estudantes Daian Nosolin e Rafael Ávila que demonstraram o novo modelo de análise de desempenho socioambiental criado pela empresa. Um trabalho que demandou profunda pesquisa sobre indicadores de empresas com fidelidade suficiente para gerar responsabilidade social. Para eles, ser júnior é ser sustentável pela própria natureza.

O segundo, da Estácio Jr. Teoria & Talento, representada pelos estudantes Bruno Marques, Daniel Pinheiro e Tamires Schottz. Por meio do foco no treinamento da equipe, em seu primeiro ano de atividade (2010), a empresa conseguiu realizar cinco projetos de consultoria e formar sete novos consultores juniores. Um dos projetos desenvolvidos foi o de Ética em Ação e Cidadania, que teve como objetivo promover ações sociais que beneficiassem as 300 pessoas vinculadas às instituições Sociedade Pestalozzi, Apae, Lar Abrigo Amor a Jesus e Casa dos Pobres.

Estimular o empreendedorismo e desenvolver habilidades nos alunos para práticas de consultoria e serviços de consultoria foi o objetivo da II Jornada de Empresas Juniores do Estado do Rio de Janeiro que teve sua apresentação realizada no dia 15 de dezembro de 2010.

Prêmio Rapidão de Logística e Supply Chain 2010

O Adm. Luís Eduardo C. Ribeiro, membro da Comissão Especial de Logística do CRA/RJ, recebeu o Prêmio Rapidão de Logística e Supply Chain 2010, outorgado pela revista *Mundo Logística*.

O prêmio tem como objetivo valorizar

os profissionais da área de logística e supply chain que tiveram destaque em suas realizações, por meio de uma solução, operação ou projeto, através de pesquisas ou de trabalhos prestados à comunidade de logística e supply chain nacional.



A partir da esquerda: Leopoldo Girão, Gerente do Rio Criativo, Adm. Fernanda Nadal, Adm. Wallace de Souza Vieira, José Roberto Sampaio Aranha, Júlia Zardo e Francis Berenger

O século da Administração e do Empreendedorismo

“Gostei muito de ver o Conselho tomado por Administradores, espalhados em todos os andares, estudando de forma entusiasmada.”

Foi com esta frase que, no final de 2010, nas dependências da PUC-Rio, Gávea (RJ), o então Presidente do CRA/RJ Adm. Wallace de Souza Vieira abriu o evento de apresentação dos trabalhos de final do Curso de Formação de Multiplicadores, que cumpriu a primeira etapa de implantação do Centro de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ.

O curso teve 72 horas de formação e foi realizado nas instalações da Casa do Administrador, na Tijuca, Rio de Janeiro, deixando cerca de 40 Administradores encantados com o conhecimento adquirido e a motivação renovada.

Além do Adm. Wallace fizeram parte da mesa de avaliação dos trabalhos José Alberto Sampaio Aranha, Francis Berenger e Júlia Zardo, do Instituto Gênesis da PUC-Rio, a Adm. Fernanda Nadal do CRA/RJ e Leopoldo Girão, Gerente do Rio Criativo – Baixada.

O primeiro trabalho apresentado cria a empresa CA – Consultores Associados que tem como missão oferecer sustentabilidade para pequenas e médias empresas, desmistificando que só as grandes podem ter consultores.

O segundo aborda o tema de interiorização das atividades do CRA/RJ com a revitalização das Casas do Administrador por meio de uma visão de fora para dentro.

O terceiro tem como objetivo disseminar o empreendedorismo na sociedade, atendendo



O Adm. Wallace e o Professor Aranha homenageados pelos alunos do Curso de Multiplicadores

a demanda de mercado já identificada pelo próprio CRA/RJ, que criou em suas dependências um Centro de Empreendedorismo e Inovação (CEI).

O quarto cria um Curso de Capacitação para Elaboração de Plano de Negócios, voltado para cursos superiores de todos os segmentos.

O quinto gera alternativas para a comercialização dos produtos e serviços que foram oferecidos por meio dos trabalhos desenvolvidos pelos demais grupos, ao estruturar



Adm. Patrícia Leal de Souza Freitas



Adm. Alberto Levitan

a criação de uma empresa cooperativa para comercialização dos produtos e serviços em empreendedorismo e inovação do Centro de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ.

Pessoalmente, para a Adm. Patrícia Leal de Souza Freitas o curso revelou a quebra de barreiras internas, possibilitando perceber o quanto o Administrador pode doar mais para a profissão e para a sua própria categoria: "O bacana foi o nível em que chegamos na apresentação de trabalhos de alta qualidade. Esse encontro foi ímpar e para ele fomos instigados, de forma inovadora e criativa, a fazer trabalhos grandiosos voltados para o empreendedorismo."

De acordo com a Adm. Patrícia cursos voltados para a multiplicação do empreendedorismo são imprescindíveis: "No exterior a Escola de Administração é o berço da atividade e esta é uma carência latente no Brasil. Fico feliz por isso estar nascendo aqui no Conselho Regional de Administradores do Estado do Rio de Janeiro.



Adm. Jorge Marcos Barros

Espero que, daqui para frente, possa-se pulverizar tudo isso pelo Brasil afora e nivelar esse conhecimento de uma vez por todas."

O Adm. Alberto Levitan disse que está revigorado: "O curso superou minhas expectativas, proporcionando a motivação de me tornar um multiplicador. Achei sensacional a iniciativa, porque me tirou da inércia. Eu estava em um caminho de consultoria cansativo. Planejava realizar um concurso público, tomar um rumo diferente. Quando recebi o e-mail do convite, enviei meu currículo, que foi imediatamente aprovado. Me rasguei em elogios, pois vi o pessoal do Conselho resgatando o Administrador."

O Adm. Jorge Marcos Barros disse que a iniciativa representa o verdadeiro empreendedorismo e a verdadeira inovação: "O CRA/RJ já demandava esta iniciativa e o próprio mundo também, porque o século 21 é o século da Administração e do empreendedorismo com inovação."

Criada a Comissão de Empreendedorismo do CRA/RJ

Por meio da Resolução Normativa nº 173, de 30 de novembro de 2010, o CRA/RJ criou a Comissão de Empreendedorismo que tem como objetivos principais oferecer uma oportunidade de reflexão sobre as questões relacionadas ao tema e estimular junto aos profissionais e empresas registradas no CRA/RJ a cultura empreendedora. O primeiro trabalho a ser desenvolvido por esta Comissão é o de criar um calendário/cronograma de ações, a ser implementado após submissão e aprovação do Plenário do Conselho.

Fazem parte da Comissão de Empreendedorismo os seguintes Administradores: Abrahan Mair Bemerguy, Alberto Levitan, Ângela Maria dos Santos, Carlos Alberto Rosa Marques de Almeida, Elza Cristina Alexandre Marques, Georgette Erna Karlin, Jofran de Oliveira, José Albuquerque Costa, Josá da Silva Almeida, Nelson dos Santos Ramos, Paulo Câmara, Patrícia Leal de Souza Freitas, Rodolfo Maia e Vilma Baptista.

Profissionais de Administração têm novo Código de Ética

Foi publicado no Diário Oficial de União – Seção 1 – nº 234, no dia 8 de dezembro de 2010, o novo Código de Ética dos Profissionais de Administração (Cepa), aprovado pela Resolução Normativa CFA nº 393, de 6/12/10. O novo Cepa traz como novidade a incorporação dos bacharéis de áreas análogas à Administração e dos tecnólogos de nível superior nas áreas de gestão, já que a versão anterior era dirigida apenas aos Administradores. Para conhecer o novo Cepa na íntegra acesse www.cra-rj.org.br.



Professora Miriam Gold

Ciclo de palestras CRA/RJ 2010

A Professora Miriam Gold proferiu mais duas palestras para os Administradores no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, na Tijuca (RJ). A primeira, que aconteceu em novembro foi “Elevando sua performance na entrevista de emprego”. A segunda realizada em dezembro abordou o tema “Como você pode fazer mais por você com o coaching”. Miriam Gold é pós-graduada em língua portuguesa e linguística do texto, em educação e qualidade na empresa e em teoria psicanalítica, além de coach certificada pela Sociedade Brasileira de Coaching.

Pedida a impugnação de concurso do CNPq

Atendendo à solicitação do Setor de Fiscalização, a Assessoria Jurídica do CRA/RJ entrou com um pedido de impugnação administrativa, em 10 de janeiro de 2011, do concurso promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo edital nº 01, foi publicado em 23 de dezembro de 2010, disponibilizando 46 vagas (sendo três para portadores de deficiência) para o cargo de Analista em Ciência e Tecnologia Júnior.

Para admissão em tal cargo o concurso exige graduação, com diploma devidamente registrado, em qualquer curso de nível superior, fornecido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Na verdade tal cargo deveria ser restrito aos profissionais de Administração, devidamente registrados no Conselho Regional competente, por isso o pedido de impugnação.

CRA/RJ recebe donativos e ajuda desabrigados

A sede do Conselho, na Tijuca, capital, e as sete Casas do Administrador espalhadas pelo interior do estado do Rio de Janeiro abriram suas portas para receber donativos visando amenizar o sofrimento dos desabrigados pelas fortes chuvas que caíram sobre diversas cidades fluminenses durante o mês de janeiro de 2011. Mais informações no site www.cra-rj.org.br ou pelo telefone (21) 3872-9550.

Bacharéis em Gestão Ambiental e Informática têm registro no CRA/RJ

O Plenário do Conselho Federal de Administração (CFA), na 19ª reunião, realizada no dia 3 de dezembro, em Brasília/DF, aprovou a Resolução Normativa CFA nº 395, de 8/12/10, que altera a Resolução Normativa CFA nº 387, de 29 de abril de 2010, para incluir o registro profissional nos Conselhos Regionais de Administração dos diplomados em Cursos Superiores de Administração (Bacharelado) em Gestão Ambiental e Informática – Análise de Sistema, oficial, oficializado ou reconhecido pelo Ministério da Educação.

O CRA/RJ já está pronto para receber esses registros profissionais e coloca a sua Central de Atendimento à disposição dos interessados pelo telefone (21) 3872-9550 ou pelo e-mail atendimento@cra-rj.org.br.

Leia a Resolução Normativa na íntegra no site www.cra-rj.org.br.

Administração: a profissão mais procurada

O Inep/MEC divulgou no dia 13 de janeiro de 2011 o Censo do Ensino Superior de 2009 indicando que naquele ano 1.102.000 estudantes se matricularam em mais de 2.700 cursos de Administração espalhados pelo Brasil. Isso representava 18,5% de toda a população universitária brasileira.

O levantamento aferiu ainda que o curso de Administração alcançava em 2009 quase o dobro de alunos do curso de Direito, o segundo mais procurado com 651 mil alunos, seguido de Pedagogia (573 mil) e Engenharia (420 mil).

De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, a grande procura pelo curso de Administração – no Brasil e no mundo – pode ser explicada pela crescente demanda por Administradores profissionais em diversos segmentos: indústria, comércio, serviços, administração pública, terceiro setor, consultoria, magistério etc. Tendência essa que deve se manter já que o Brasil passa por

um processo de desenvolvimento que exige qualidade em seus processos de gestão. Os grandes investimentos público-privados e grandes obras prometidas pelo PAC, além dos mega eventos como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, representam grandes oportunidades para o país mostrar elevados níveis de eficiência e de eficácia na aplicação de recursos assim como na geração de resultados efetivos para todos os interessados, sobretudo para a sociedade brasileira.

Voltando ao Censo do Ensino Superior 2009, percebe-se que entre 2005 e 2009 a procura pelos cursos de Administração teve um crescimento de 51%, menor apenas que a dos cursos de Engenharia e de Enfermagem que expandiram 59% e 54% respectivamente no mesmo período. Os dados da pesquisa revelam ainda que as IES ofereceram cerca de 735.000 vagas em cursos de Administração, com 296.000 ingressos e 168.000 concluintes no ano.

Anuidade pessoas jurídicas

Em 2010 o CRA/RJ lançou o 1º Catálogo de Empresas, permitindo à sociedade conhecer e acessar diversos serviços e produtos que são oferecidos pelas empresas em situação regular junto ao Conselho. A versão eletrônica do catálogo está sempre atualizada no endereço http://www.cra-rj.org.br/site/catalogo_pj/principal.asp.

As pessoas jurídicas registradas no CRA/RJ têm até 31/3/2011 para pagar a anuidade de 2011, calculada de acordo com a tabela constante da Resolução Normativa CFA nº 394/2010 que leva em consideração o capital social da empresa. Vale ressaltar que a tabela de anuidades fixada para o exercício 2011 é a mesma praticada há seis anos.

O pagamento desta anuidade é fundamental para o funcionamento legal das empresas registradas nos CRAs, inclusive para o atendimento aos editais de licitações e renovações de contratos públicos, conforme determina a Lei nº 8.666/93.

Para informações adicionais, entre em contato com o Setor de Registro de Empresas, por meio do telefone (21) 3872-9629 ou pelo e-mail rpj@cra-rj.org.br.

Pague a anuidade e mantenha seu negócio legal, evitando assim as cobranças administrativas e judiciais determinadas pela legislação vigente.

Doação de material escolar



O Conselho Federal de Administração (CFA) promoveu de 1º de janeiro a 18 de fevereiro de 2011 uma campanha de arrecadação de material escolar, que teve como objetivo mobilizar o Sistema CFA/CRAs, Administradores, estudantes e a sociedade como um todo, a participarem e contribuírem para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Mais informações no site www.cra-rj.org.br ou pelo telefone (21) 3872-9550.

Conselho de Tecnologias Assistivas

O Conselheiro do CRA/RJ Adm. Marcus Vinícius de Seixas representará a instituição no Conselho Consultivo do Congresso de Tecnologias Assistivas que será realizado em outubro de 2011. Tal participação foi aprovada por unanimidade pelo Plenário no final de 2010.

O congresso terá como objetivo estimular

a produção de softwares e de equipamentos que auxiliem aos deficientes físicos em suas diversas necessidades funcionais. Para o então Presidente do CRA/RJ, Wallace de Souza Vieira, a realização desse evento representa um novo marco para a população beneficiária das discussões e resoluções que lá ocorrerão.

Relações com Investidores atrai Administradores

Um levantamento realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi) identificou o perfil profissional dos alunos que buscam o MBA Relações com Investidores.

Conforme os dados verificados pela pesquisa, a maioria dos alunos que procura a especialização vem da área de Administração e corresponde, em média, a 41% dos presentes na sala de aula.

“O curso de Administração tem o leque mais variado de funções, pois seus profissionais transitam por áreas como finanças e contabilidade, mercado, RH, gestão e marketing. A profissão de RI busca isso, um colaborador multidisciplinar”, afirma o professor de MBA da fundação, Guilherme Braunbeck.

Segundo ele, a demanda ideal de perfil desse indivíduo deveria estar o mais próximo possível de um profissional generalista, que tenha conhecimento de contabilidade e capacidade de compreensão de processos e negócios.

Ainda no levantamento, os contadores e economistas aparecem em seguida, com 17% e 12%, respectivamente. Os comunicadores figuram em quarto lugar na procura pelo curso (9%) e, logo atrás, vêm os profis-

sionais do direito (7%) e engenharia (6%).

De acordo com a empresa de recrutamento Michael Page, o mercado de RI continua aquecido. Na companhia, 10% das vagas da Divisão de Tax, Legal e Finance foram ocupadas por profissionais de RI.

“O RI está dentro da empresa, por isso, cumpre um papel importante de atender demandas e pedidos de investidores. Esse é um cargo fundamental de se preencher”, diz o professor.

Com relação aos salários, os profissionais de RI têm rendimentos que variam em média de R\$ 12 mil a R\$ 20 mil para gerente sênior. Porém, em algumas empresas, essa cifra chega a R\$ 30 mil.

Em tese, esses trabalhadores devem dominar conhecimentos de finanças, marketing e comunicação, somados a uma característica multidisciplinar de desempenhar as funções.

“É crucial entender de conteúdos financeiros, negócios, concorrência, regulação, afinal, para desempenhar esse papel, o profissional de RI deve alimentar o seu investidor com informações necessárias”, finaliza Braunbeck.

Fonte InfoMoney

Anuidade com desconto para os recém-formados

O Plenário do CRA/RJ aprovou a concessão de 70% (setenta por cento) de desconto na anuidade de 2011 para os bacharéis em Administração que efetuarem seus registros profissionais junto ao Conselho em um prazo de até 60 (sessenta) dias após a colação de grau. O valor integral da anuidade de 2011, fixado pelo CFA, é de R\$ 237,00 (duzentos e trinta e sete re-

ais). Assim, em janeiro de 2011, os beneficiados recolherão o valor de R\$ 70,00 (setenta reais) referente à anuidade de 2011, além de R\$ 40,00 (quarenta reais) de inscrição e taxa de expedição da Carteira de Identidade Profissional de Administrador. As instruções para a realização do registro profissional encontram-se disponíveis no site www.cra-rj.org.br.

Anuidade 2011

O Conselho Federal de Administração (CFA) fixou em R\$ 237,00 a anuidade de 2011 para os Administradores e bacharéis registrados nos Conselhos Regionais de Administração, por meio da Resolução Normativa nº 394/2010.

O Plenário do CRA/RJ autorizou a concessão de descontos para pagamento em cota única.

A legislação vigente determina como obrigatório o recolhimento de anuidades aos órgãos de fiscalização profissional existentes no país, como é o caso dos profissionais e empresas registrados junto ao CRA/RJ. É por meio desses recursos que o CRA/RJ dá andamento às suas atividades, sobretudo no que se refere à luta pela fiscalização do mercado de trabalho, além das demais atividades legalmente atribuídas à autarquia.

Entre os serviços atualmente oferecidos pelo CRA/RJ destacam-se a WebRadioCRA/RJ com informações, entrevistas e debates sobre temas de interesse no mundo da Administração; o Serviço de Orientação, Apoio, Valorização

Pessoal, Profissional e Social do Administrador (SOA) que se desdobra no Centro de Educação a Distância, no Serviço de Orientação Sociojurídica, no Banco de Empregabilidade e no Centro de Empreendedorismo e Inovação.

Disponibiliza ainda os informativos impressos e virtuais, o Salão de Leitura Beatriz Wahrlich, o Clube de Serviços com descontos e vantagens, palestras e eventos gratuitos, as Casas do Administrador no interior do estado.

Em 2011 o CRA/RJ dará início à construção do Centro de Educação Continuada Gilda Nunes e muito mais está por vir!

Mais informações podem ser obtidas na Central de Atendimento do CRA/RJ, pelo telefone (21)3872-9612, pelo e-mail atendimento@cra-rj.org.br ou ainda no site www.cra-rj.org.br.

É por meio desses recursos que o CRA/RJ dá andamento às suas atividades, sobretudo no que se refere à luta pela fiscalização do mercado de trabalho, além das demais atividades legalmente atribuídas à autarquia.

Escolha a melhor forma de pagamento para você

a) À vista com desconto

– R\$ 213,30 (já com 10% de desconto)

● Até 28/2/2011 – R\$ 213,30 (já com 10% de desconto)

● Até 31/3/2011 – R\$ 225,15 (já com 5% de desconto)

b) R\$ 237,00 em três parcelas de R\$ 79,00

com vencimentos em 31/1/2011, 28/2/2011 e 31/3/2011.

Prazo e desconto para os Administradores da Região Serrana do Rio

O CRA/RJ resolveu prorrogar até 31 de março o prazo para o pagamento da anuidade de 2011 com 20% de desconto para os profissionais que têm domicílio nas cidades da Região Serrana que foram duramente castigadas pelas chuvas. Novas boletas – com essa instrução aos bancos – estão sendo impressas e remetidas pelos Correios para os registrados dessa região que poderão ainda baixar essa guia de recolhimento pelo site www.cra-rj.org.br. O CRA/RJ está solicitando ao CFA que também prorrogue, para esses profissionais, a promoção da RBA – Revista Brasileira de Administração. Mais informações pelo telefone (21) 3872-9615 ou pelo e-mail tecnologia@cra-rj.org.br.

Você sabe o que é coaching?



De acordo com Gustavo D'Ávila, pós-graduado em gestão de Recursos Humanos (esquerda), e Carlos Alecrim, mestre em Gestão de Negócios pela FGV-Rio, para ser um verdadeiro coach tem que gostar de gente e tem que saber ouvir.

"Mas engana-se quem acredita que coaching é uma espécie de terapia ou aconselhamento. A terapia utiliza o passado para promover a cura do presente, enquanto o coaching trabalha com perspectivas futuras para modificar o presente", diz Gustavo D'Ávila.

Para eles, o coaching não é uma consultoria, é sim um processo voltado especificamente para o aperfeiçoamento humano, capaz de encurtar o alcance de resultados. Um processo com começo, meio e fim. Utilizado como gerador de novas perspectivas e oportunidades que, consequentemente, resulta em um significativo aumento no nível de satisfação e felicidade.

Trata-se de um conjunto de ferramentas modernas que tem como principal função levar uma pessoa à realização dos seus objetivos e atendimento das suas necessidades.

A questão a ser respondida é: aonde você quer chegar.

Por meio do *coaching* é possível desenvolver e até superar as

principais qualidades e habilidades de uma pessoa, enquanto se eliminam suas limitações e dificuldades.

"No coaching não planejamos o futuro do coachee. E sim disponibilizamos opções e alternativas para que eles realizem suas escolhas. A nossa responsabilidade é colocar um conjunto de alternativas e opções que sejam compatíveis e contingentes com aquele cenário, com aquele perfil, com aquele indivíduo e suas expectativas. Porém na realidade costumamos reflexões, decisões e opções definidas pelo coachee", explica Carlos Alecrim.

"Apoiamos o desenvolvimento de nossos clientes pela motivação. Existem os que estão mais abertos às mudanças e outros que ainda não chegaram a esse ponto, que possuem certa resistência. Por exemplo, pessoas jovens têm mais facilidade de experimentar coisas novas. Já as mais experientes são mais resistentes a mudanças", complementa Gustavo D'Ávila.

Eles veem no ser humano uma complexidade indivisível por isso acreditam que o trabalho de coaching não deve ser desenvolvido de forma segmentada: líder, executivo, vida pessoal e vida profissional.

"Para nós o fundamental é esquecer os princípios que levam a estas divisões e entendermos que toda é empresa é uma ficção jurídica onde pessoas servem a outras pessoas", enfatiza Carlos Alecrim.

Carlos Alecrim e Gustavo D'Ávila estiveram presentes ministrando uma palestra no I ENCAD de RH do CRA/RJ, no auditório dos Correios, Centro (RJ), e logo depois no 22º Encontro do RH – Movimento Barra, no Campus Tom Jobim da Estácio, na Barra da Tijuca (RJ). O movimento tem a frente o Adm. Luiz Henrique da Silva, que também é o Coordenador da Comissão de Recursos Humanos do Conselho.

Empresas de coaching devem se registrar no CRA

Em reunião realizada em setembro de 2010, o Plenário do Conselho Federal de Administração decidiu que a atividade de coaching, de maneira genérica não é só privativa do Administrador, por ser abrangente na utilização das diversas ciências para o atendimento de seus objetivos. No entanto, entende-se que as empresas e profissionais que desenvolvem atividades de coaching voltadas para os campos de atuação privativos do Administrador, previstos no art. 2º, alínea "b", da Lei nº 4.769/65, como é o caso do Coaching Executivo, Coaching de Negócios, entre outros, estão obrigados ao registro no CRA.

CRA/RJ pede a interferência do Ministro do Trabalho a favor dos Administradores Públicos Federais

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira (1º à esquerda) e o Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Raul Pádua (3º), com o Ministro do Trabalho, Carlos Roberto Lupi (4º), e assessor.

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, em visita à Brasília no final de janeiro de 2011, entregou ao Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Roberto Lupi, um ofício solicitando especial atenção do governo para os Administradores que simplesmente foram alijados da recente reestruturação remuneratória de diversos cargos da Administração Pública Federal, instituída pela Lei 12.277, de 30 de junho de 2010.

No expediente protocolado no MTE o CRA/RJ assevera que "não se pode olvidar que a carreira e o cargo de ADMINISTRADOR tem figurado no Serviço Público Federal a partir da vigência da Lei 3.780, de 1960, e, sempre desempenharam atribuições e tarefa das atividades-meio na gestão das políticas públicas adotadas pelo Governo, juntamente com os economistas, engenheiros, arquitetos estatísticos e geólogos, contemplados na Lei 12.277/2010. Não é demais asseverar que a não inclusão do Administrador na



estrutura remuneratória instituída pela Lei acima destacada entra em rota de colisão com o princípio constitucional da isonomia, incrustado no Art. 5º da Constituição da República. Pelo exposto, visando principalmente valorização da carreira existente no quadro de Servidores Públicos Federais - do Administrador, em estrita observância aos preceitos que norteiam a administração pública, julgamos oportuno que lacuna ora apontada seja devidamente corrigida, razão pela qual pugnamos a Vossa Excelência que dê o necessário seguimento, visando à adoção das medidas aplicáveis à espécie, para que os Administradores também sejam contemplados com a nova estrutura remuneratória instituída pelo Governo Federal."

Conselho apoia MEC na análise de cursos das IES

O CRA/RJ recebeu do Conselho Federal de Administração (CFA) a incumbência de analisar alguns indicadores de diversos cursos de Bacharelado em Administração, com jurisdição no estado do Rio de Janeiro, que encontram-se em processo de "autorização" e de "renovação de reconhecimento" em tramitação no Ministério da Educação (MEC).

Tal medida é prevista no Termo de Colaboração assinado pelo CFA e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério (SESu/MEC) em 2008, que tem como objetivo a colaboração técnica do Sistema CFA/CRAS junto à Secretaria, em contribuição ao processo de melhoria da qualidade dos cursos de Administração, intenção primordial do MEC expressada no art. 37 do Decreto nº 5.773/2006.

Os indicadores que estão sendo analisados estão divididos em três dimensões.

A primeira dimensão é a "pertinência", onde devem ser considerados aspectos re-

ferentes à demanda pelo curso na região, observando a quantidade de vagas ofertadas frente à população local (oferta regional do curso) e a inserção profissional do egresso.

A segunda dimensão é "relevância", onde são considerados os aspectos referentes aos impactos sociais e econômicos que a oferta do curso provocará na região, tais como: reconhecimento e respeitabilidade da IES pela comunidade; perspectivas de inserção laboral; demandas sociais.

A terceira dimensão é "inovação", onde devem ser considerados os aspectos que se oponham à estrutura tradicional dos cursos já existentes na área, incorporando melhorias que reflitam na otimização de trabalho pedagógico. Nesta dimensão são analisadas a linha de formação e o projeto pedagógico dos cursos.

Nas três dimensões, para cada um dos seus indicadores são atribuídos conceitos: satisfatório, parcialmente satisfatório e insatisfatório.



A Comissão Especial da Mulher do CRA/RJ se reorganizou em reunião realizada no dia 7 de dezembro de 2010, no Salão de Leitura Beatriz Warhlich, na Casa do Administrador, na Tijuca (RJ). A Comissão será um espaço para trocar ideias, experiências e alternativas aos problemas enfrentados pelas mulheres no exercício da profissão de Administradora. Na foto, a partir da esquerda, Adm. Angela Maria dos Santos, Adm. Auréa Fernanda Nascimento da Silva, Adm. Lília Marianno, Adm. Yara Rezina e Adm. Sonia Marra (Coordenadora).

Web Rádio CRA/RJ:

O Conselho que você ouve

A Web Rádio CRA/RJ com apenas um mês de funcionamento já conquistou milhares de ouvintes. Inaugurada no dia 2 de dezembro fechou com chave de ouro 2010 e começa 2011 como uma espécie de tribuna de ideias do Administrador.

Uma Web Rádio que além de debater questões pertinentes e de grande relevância para categoria, toca música 24 horas por dia, 7 dias por semana, é só entrar no site www.cra-rj.org.br.

No dia em que abriu seus microfones, foram realizadas várias mesas-redondas coordenadas pelo locutor Nato Kandhall e capitaneadas pelos Conselheiros Adm. Wallace de Souza Vieira e Adm. Wagner Siqueira.

Estiveram presentes abrilhantando a programação José Albuquerque, professor do Departamento de Administração da UFRJ, Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus, Conselheiro do CFA, Adm. Fany Tchaicovsky, Presidente da Academia Brasileira de Ciências da Administração (ABCA), Consultor Adm. Luiz Afonso Romano, Clovis Pereira, Assessor



de Relações Acadêmicas do CRA/RJ, além dos professores Francisco Gomes de Matos e Eraldo Montenegro.

A inauguração da Web Rádio também contou com os palestrantes da Jornada de Trabalhos do VI Congresso Mundial de Administração de Quebec, que debateram sobre suas pesquisas (leia matéria nas páginas 16 e 17).

Para o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira: "A rádio vai se definir como um instrumento midiático de integração do Administrador com a sua profissão, permitindo o debate de questões como, por exemplo, reivindicação salarial, fiscalização, registro no Conselho."

Uma Web Rádio que além de debater questões pertinentes e de grande relevância para a categoria, toca música 24 horas por dia.



**Conselho Regional de Administração
do Estado do Rio de Janeiro**

Venha para o CRA/RJ

Desde junho de 2010, além dos Administradores, bacharéis de outras áreas também têm direito ao registro profissional no Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro.

Se você é formado em:

- Agronegócios • Comércio Exterior • Gestão de Agronegócios
- Gestão de Cooperativas • Gestão Pública • Gestão Ambiental • Hotelaria • Informática
- Marketing • Negócios Internacionais • Negócios • Relações Internacionais • Turismo

Venha agora para o CRA/RJ

Conquiste o seu registro e agregue mais valor a sua profissão.

Informações:

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612 / (21) 3872-9618;
registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064
Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

**Um material escolar pode
transmitir conhecimento
para muitas pessoas.
Passe essa lição
adiante.**

Doe material escolar



A responsabilidade do Administrador vai muito além da gestão das organizações em que se encontra e envolve, cada vez mais, pensar nas pessoas e na sociedade como um todo. Doando livros e materiais escolares você fornece para as próximas gerações as ferramentas que elas precisam pra ir cada vez mais longe.



CRA/RJ